



MULTIMODALIDADE E GÊNEROS DISCURSIVOS: análise de curtas-metragens produzidos por alunos do 9º ano em língua inglesa

OLIVEIRA, Evelyn Andrade de¹
NASCIMENTO, Luana Cavalcante do²
ALENCAR, Nauane Ferreira de³
SOUZA, Daniel Galdino de⁴
SILVA, Estefany France Cunha da⁵
CAVALCANTE, Jannice Moraes de Oliveira⁶

RESUMO:

O presente projeto, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo desenvolver a criatividade e o pensamento crítico através da produção de curtas – metragens por alunos do Ensino Fundamental II, dos 9 anos de uma escola pública do Estado do Acre, com a finalidade de apresentar o gênero de uma forma ampla e levando também em consideração o contexto social dos estudantes. Temos como objetivos compreender sobre as práticas de linguagem no contexto dos multiletramentos, analisar diferentes modos semióticos e verificar como as produções dos alunos refletem as práticas de multiletramentos no contexto escolar. A metodologia aplicada é a qualitativa descritiva com uso de plataformas como *google forms* e *capcut* para desenvolver o processo de mapeamento da sala e de desenvolvimento do gênero textual curta-metragem. Como resultado parcial, esperamos que haja o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo para que os alunos consigam expressar opiniões e pontos de vista das suas realidades na qual estão inseridos a partir de gêneros multimodais.

PALAVRAS-CHAVE: curta – metragem; multiletramento; produções de alunos.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, evelyn.andrade@sou.ufac.

² Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, cavalcante.luana@sou.ufac.br

³ Graduanda em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, nauane.alencar@sou.ufac.br

⁴ Graduando em Licenciatura em Letras Inglês, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, daniel.galdino@sou.ufac.br

⁵ Supervisora Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, estefany.france2016@gmail.com

⁶ Coordenadora, Bolsista PIBID, Universidade Federal do Acre, Campus Rio Branco, jannice.cavalcante@ufac.br



1 INTRODUÇÃO

Expressar-se é uma habilidade humana necessária para a existência e manutenção do ser, a construção e desconstrução de si. Compreender as diversas formas de expressões é uma habilidade importante na sociedade como um todo. Quando inserimos esse pensamento no ambiente escolar as questões a serem desenvolvidas carecem de maior desenvolvimento, nortes e fundamentação para uso pedagógico. Em certos contextos educacionais, o uso de ferramentas tecnológicas, aplicativos e programas ainda é visto como algo complicado para alguns.

No ensino de línguas estrangeiras em escolas públicas a falta de condições estruturais, material e acesso à internet são alguns dos desafios a serem enfrentados para realizar uma aula dinâmica com uso de ferramentas digitais e aplicativos online. Entretanto para além das dificuldades a serem enfrentadas, pensamos em unir a realidade digital da maioria dos alunos do nono ano do Ensino Fundamental a sala de aula de inglês. As habilidades desenvolvidas para edição de vídeos em redes sociais, os *Edits* do *TikTok*, as montagens, uso de Inteligência Artificial e muitos outros usos como entretenimento foram visto como sinais de interesse e conhecimento necessários para tornar possível o desenvolvimento do presente projeto com uso de curtas-metragens.

A presente pesquisa encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento na Escola Raimundo Hermínio de Melo, na cidade de Rio Branco, Acre. Inicialmente o trabalho está sendo desenvolvido por dois bolsistas PIBID da Universidade Federal do Acre (UFAC), pelas supervisoras e coordenadora da área de Língua Inglesa. Temos como objetivo analisar os gêneros discursivos e de multimodalidade, os curtas-metragens produzidos por alunos do 9º ano em LI, a fim de compreender como se constituem práticas de linguagem no contexto dos multiletramentos; Analisar como diferentes modos semióticos (imagem, som, fala, escrita) são articulados na construção de sentidos nas produções audiovisuais; Verificar como as produções refletem práticas de multiletramentos no contexto escolar; Discutir as implicações pedagógicas do trabalho com gêneros multimodais no ensino de língua inglesa.

A importância deste trabalho justifica-se nas competências gerais 1 e 5 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde a competência número 1 aborda sobre a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o



mundo físico, social, cultural e digital com intuito de explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Ou seja, explorar os conhecimentos prévios dos alunos é o primeiro passo para uma educação ativa, contextualizada e inclusiva.

Já na competência número 5 é ressaltado sobre a cultural digital e a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas práticas sociais e escolares com objetivo de se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismos no individual e coletivo. Assim, desenvolver a partir do digital para desenvolver habilidade tecnológicas e reflexão crítica sobre o fazer *online*.

Segundo Bakhtin (2016), a linguagem não é restringida a estrutura, mas criada a partir do diálogo, ou seja, da interação autor, público e propósito. Uma produção discursiva autoral através de gêneros textuais relativamente estáveis. Para o contexto escolar a produção discursiva é construída pelos alunos e os constrói ao mesmo tempo. Pois, enquanto criam expressões diversas da linguagem estabelecem o uso real da língua, com finalidade diversas e estilos distintos de comunicação.

Roxane Rojo (2013) baseando-se nos estudos do Grupo de Nova Londres, defende que a escola precisa abordar para além dos letramentos tradicionais e abordar os multiletramentos, incluindo a diversidades culturais e de linguagens. A sociedade que vivemos nos cerca das multimodalidades nos gêneros textuais em mídias digitais, redes sociais e produção colaborativa.

Bergala (2002) fala sobre o cinema na escola e como a produção feita por alunos deve ser trabalhado como arte. Os alunos devem ser criadores, não apenas espectadores.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa está sendo desenvolvida a partir da abordagem qualitativa descritiva. A partir do uso de ferramentas para mapeamento dos pontos



mais sensíveis para a discussão dos alunos, assim como, suas experiências com gêneros multimodais, como curta-metragem, vídeos e filmes. E quais alunos tem mais afinidades com ferramentas de edição de vídeo, criação de roteiro, montagem, produção de narração em redes sociais e outras habilidades necessárias para a introdução do gênero textual curta-metragem para os alunos do nono ano, e a posterior produção dos discentes.

O mapeamento está em andamento no presente momento através da plataforma do *Google Docs*, com 15 perguntas voltadas a idade, gênero, experiência digital, a influência da internet, filmes e vídeos apresentam nas vidas desses alunos. Após o momento de aplicação do formulário em sala de aula, como supervisão dos bolsistas, os resultados serão tabulados com o objetivo de análise de dados para decidir as melhores formas de prosseguir com o desenvolvimento das atividades.

Algumas opções para desenvolver o tema com a turma serão: rodas de conversa, sessões de curta-metragem, sequências didáticas, discussão crítica de curtas-metragens com abordagem de temas sociais (racismo, homofobia, bullying, machismo).

Após a abordagem de apresentação nas aulas de inglês, será apresentado um minicurso de edição do aplicativo *Capcut*. Os alunos serão divididos em grupos de 5 alunos e será sorteado temas diversos para serem trabalhados por eles.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esperamos que durante as discussões em sala de aula possamos desenvolver o senso crítico dos alunos por meio dos pré-conceitos dos temas que serão abordados e as contribuições durante as rodas de conversas. É esperado que os estudantes sejam capazes de produzir de maneira colaborativa a ideia proposta, escrever roteiros, editar, atuar e gravar um curta-metragem levando em consideração os temas sociais trabalhados em sala de maneira criativa e crítica.

4 AGRADECIMENTOS



Primeiramente, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e fomento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), possibilitando-nos vivenciar experiências formativas fundamentais para a construção de nossa identidade docente, bem como para o fortalecimento da educação pública.

Agradecemos, de maneira especial, à nossa supervisora, pelo acompanhamento constante, pela disponibilidade em esclarecer dúvidas e pela dedicação no processo de orientação, sempre contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de nossas práticas pedagógicas. Estendemos também nossos agradecimentos à coordenadora do programa, pelo incentivo, apoio e confiança em nosso trabalho, motivando-nos continuamente a buscar uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a educação.

Aos nossos colegas pibidianos, agradecemos pela parceria, pelas trocas de experiências, pelo apoio mútuo e pela construção coletiva de saberes, que tornam essa caminhada mais leve, significativa e enriquecedora.

Por fim, mas não menos importante, agradecemos ao II Congresso Norte-Nordeste PIBID pela oportunidade de socializar e apresentar nosso projeto, proporcionando um espaço de diálogo, aprendizado e valorização das práticas desenvolvidas no âmbito do programa.

Nosso reconhecimento a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016. 164p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola**. Tradução: Mônica Costa Netto, Silvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink - CINEADLISE-FE/UFRJ, 2008.
Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016. 164p.



ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola.**
São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p. (Estratégias de ensino)